

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

5 DEZEMBRO 2021 – N.º 772

Sugestões de Cânticos

III Domingo do Advento

Entrada

Maranatha, vinde
SR.452/CAC.40

Apresentação dos Dons

Este é aquele – CEC.I.78

Comunhão

O trigo que Deus semeou
CT.751

Depois da Comunhão

Nos dias do Senhor – SR.18

Final

J. Cristo ontem e hoje – CEC.I.66

Imaculada Conceição

Entrada

Salve, Estrela do Mar
NCT.618/R.556

Apresentação dos Dons

Maria, fonte da esperança
NCT.53

Comunhão

Eis que uma virgem
CEC.I.24/R.74

Depois da Comunhão

Grandes e admiráveis
NCT.611

Final.

Salve, nobre padroeira – CT.570

A Palavra

Ano C - III Domingo do Advento – 12 de Dezembro

Primeira Leitura – Profeta – Livro de Sofonias 3.14-18ª.

Segunda Leitura – Apóstolo – Carta aos Filipenses 4.4-7.

Evangelho – São Lucas 3.10-18:

Naquele tempo, as multidões perguntavam a João Baptista: «Que devemos fazer?» Ele respondia-lhes: «Quem tiver duas túnicas reparta com quem não tem nenhuma; e quem tiver mantimentos faça o mesmo». Vieram também alguns publicanos para serem baptizados e disseram: «Mestre, que devemos fazer?» João respondeu-lhes: «Não exigais nada além do que vos foi prescrito». Perguntavam-lhe também os soldados: «E nós, que devemos fazer?» Ele respondeu-lhes: «Não pratiqueis violência com ninguém nem denunciéis injustamente; e contentai-vos com o vosso soldo». Como o povo estava na expectativa e todos pensavam em seus corações se João não seria o Messias, ele tomou a palavra e disse a todos: «Eu baptizo-vos com água, mas está a chegar quem é mais forte do que eu, e eu não sou digno de desatar as correias das suas sandálias. Ele baptizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo. Tem na mão a pá para limpar a sua eira e recolherá o trigo no seu celeiro; a palha, porém, queimá-la-á num fogo que não se apaga». Assim, com estas e muitas outras exortações, João anunciava ao povo a Boa Nova».

A Comunidade

- Solenidade da Imaculada Conceição: missas na terça-feira, dia 7 de Dezembro, às 19 horas e na quarta-feira, dia 8, às 11 horas.
- Sábado, dia 11 de Dezembro, às 21 horas, Oração de Advento do Projeto + (grupo de jovens) aberta à toda comunidade (“Ora+ no Advento”).

A Bíblia

744. Que nome tinha o cajado do profeta Zacarias para significar a quebra da Aliança entre Deus e o seu povo?

SOLUÇÕES: - 743. Judas; Rua Direita (Act 9,11).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

Esta contemplação da criação permite-nos descobrir qualquer ensinamento que Deus nos quer transmitir através de cada coisa, porque, «para o crente, contemplar a criação significa também escutar uma mensagem, ouvir uma voz paradoxal e silenciosa» Podemos afirmar que, «ao lado da revelação propriamente dita, contida nas Sagradas Escrituras, há uma manifestação divina no despontar do sol e no cair da noite»Prestando atenção a esta manifestação, o ser humano aprende a reconhecer-se a si mesmo na relação com as outras criaturas: «Eu expresse-me exprimindo o mundo; exploro a minha sacralidade decifrando a do mundo».

86. O conjunto do universo, com as suas múltiplas relações, mostra melhor a riqueza inesgotável de Deus. São Tomás de Aquino sublinhava, sabiamente, que a multiplicidade e a variedade «provêm da intenção do primeiro agente», o Qual quis que «o que falta a cada coisa, para representar a bondade divina, seja suprido pelas outras», pois a sua bondade «não pode ser convenientemente representada por uma só criatura». Por isso, precisamos de individuar a variedade das coisas nas suas múltiplas relações. Assim, compreende-se melhor a importância e o significado de qualquer criatura, se a contemplarmos no conjunto do plano de Deus. Tal é o ensinamento do Catecismo: «A interdependência das criaturas é querida por Deus. O sol e a lua, o cedro e a florzinha, a águia e o pardal: o espectáculo das suas incontáveis diversidades e desigualdades significa que nenhuma criatura se basta a si mesma. Elas só existem na dependência umas das outras, para se completarem mutuamente no serviço umas das outras».



PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

II Domingo do Advento

1ª Leitura - Profeta - Livro de Baruc 5,1-9

"Cobre-te com o manto da justiça que vem de Deus."

2ª Leitura - Apóstolo - Epístola aos Filipenses 1,4-6.8-11

"Que a vossa caridade cresça cada vez mais em ciência e discernimento."

Evangelho – São Lucas 3,1-6

"Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas."



Celebramos hoje o segundo Domingo do Advento.

A liturgia apela aos cristãos no sentido da conversão, para acolher o Senhor que concede a graça de vir ao seu encontro neste mundo.

Na leitura do profeta, Deus promete a todos a felicidade e a liberdade, tal como aconteceu em Babilónia em tempos de cativeiro. Somos convidados à conversão neste tempo do Advento, na expectativa da presença do Senhor nas nossas vidas.

Na segunda leitura – da Carta aos cristãos da cidade de Filipos -, o Apóstolo compromete-se a rezar por todos e dirige um apelo no sentido da solidariedade, entrega e conversão ao Evangelho de Jesus Cristo, dando testemunho da unidade.

O Evangelho de São Lucas, citando imagens dos profetas, recorre à sugestão dos elementos da natureza para apresentar João Baptista na sua missão de convidar à conversão da nossa maneira de pensar e de agir. Para tal, devemos estar de coração aberto para acolher o Senhor seguindo os Seus caminhos.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – Senhor Jesus, montanhas de maldade, de insensatez, de indiferença juntamente com vales profundos de hipocrisia, de traições, de propósitos inconfessáveis, é tudo o que nós Te oferecemos. Mas queremos construir neste santo tempo do Advento uma nova cidade, a nova Jerusalém, que suceda à de Abraão, de David, de Salomão.

2.ª Leitura – Pela cidade de Filipos, fez o Apóstolo Paulo, Senhor Jesus, emergir a tua mensagem na Europa, a mesma de que ouvimos falar pela crise que a invade actualmente. Que este Continente por nós habitado fuja das grandes tentações dos nossos dias: a descrença, a recusa do transcendente, o ateísmo.

Evangelho – Hoje, Senhor Jesus, mais uma vez nos convidas a viver na alegria. És Tu Quem nos conduz tal como conduziás o Povo de Israel. O que nos faz agora rejubilar é a tua ternura para connosco. Ao fazeres de cada um de nós a tua morada, que o teu Espírito actue em nós para nos transformar em terra do teu acolhimento. Como João Baptista, nós sentimos a tua entrada neste mundo, por ele preparada com a coragem rigorosa das suas palavras. Dá-nos força para endireitar “os caminhos tortuosos” que desviam a nossa vida do teu amor.

Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*

O grupo do 4º catecismo, que se está a preparar para a 1ª comunhão, foi desafiado pela sua catequista a viver este tempo de Advento de uma forma mais atenta com a ajuda de um calendário de advento.

Foi-lhes proposto que criasse um espaço na sua casa onde constasse a Bíblia (que receberam no passado Domingo), a coroa de Advento e o calendário.

A cada dia, será aberta uma janela que contém uma tarefa para as crianças realizarem.

Seguem algumas fotos daqueles que já criaram este espaço nas suas casas, e o partilharam com a catequista:



Nicolas Nancassa



Diana Leitão



Júlia Monteiro



Marcos Landim

CALENDÁRIO DO ADVENTO

Advento é uma palavra de origem latina e significa vinda/chegada.

Na liturgia cristã o Advento é o período que antecede e prepara o Natal e começa no quarto Domingo antes do dia 25 de Dezembro.

Este é um período de esperança e alegria pelo nascimento de Cristo e pela Sua presença no meio de nós, enquanto esperamos a Sua vinda gloriosa.

O Calendário do Advento surgiu na Alemanha como um incentivo às crianças, para que, de forma progressiva, fossem vivendo esta época com expectativa e alegria.

Através da história foram surgindo diversas formas deste calendário, desde fazer uma tabela com riscos e ir apagando um por dia, dando assim às crianças um sentido temporal de aproximação do Natal; a confecção de um quadro com frases bíblicas, lendo-se e comentando uma por dia; a colocação diária de um fio de palha no presépio, preparando o berço de Jesus, entre muitas outras.

No começo do século XX surgiram os primeiros calendários impressos. O calendário tradicional consiste em dois pedaços de cartolina sobrepostos. Um número de janelas correspondente ao número de dias do Advento é cortado na camada superior, inscrevendo-se um número em cada uma delas.

Começando no primeiro Domingo do Advento, uma janela é aberta a cada dia, fazendo-se um percurso até ao Natal.

Lá dentro encontramos sempre um pequeno trecho e um bonito desenho, que vão contando como tudo se passou, desde anúncio do Anjo Gabriel até ao dia em que Jesus nasceu.

Solenidade da Imaculada Conceição

1.ª Leitura – Profeta – Livro de Génesis 3,9-15.30

"O homem deu à mulher o nome de "Eva", porque ela foi a mãe de todos os viventes."

2.ª Leitura – Apóstolo – Epístola aos Efésios 1,3-6.11-12

"Em Cristo fomos constituídos herdeiros."

Evangelho - São Lucas 1,26-38

"Eis a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua Palavra."



Hoje celebramos a Solenidade da Imaculada Conceição, a invocação tradicional da Virgem Maria como padroeira de Portugal.

A liturgia da Palavra refere a condição do homem pecador segundo o Livro do Génesis: o pecado nasce da fraqueza do homem e da mulher, representados respectivamente pelas figuras de Adão e Eva.

A leitura seguinte realça que é a Deus Pai que se deve prestar toda a honra e glória, por intermédio de Nosso Senhor Jesus Cristo que veio ao mundo para ser o servo de todos os homens e conduzir cada criatura à salvação, mesmo os gentios.

A leitura do evangelho recorda-nos, mais uma vez, a disponibilidade total da jovem de Nazaré para cumprir a vontade do Senhor anunciada pelo Anjo Gabriel, tomando-se assim a Mãe de Deus. Da perturbação inicial surge, depois das palavras do mensageiro do céu, a submissão por inteiro à ao plano salvífico de Deus.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura - Senhor nosso Deus, criaste o homem e a mulher para serem felizes, apesar de frágeis de vontade e inclinados ao pecado. Mas o maior pecado do homem e da mulher é certamente não Te reconhecerem nas mais variadas circunstâncias da vida e colocarem-se à frente da tua santíssima vontade. É a nossa fragilidade, Senhor.

2.ª Leitura - Senhor nosso Deus, o que de belo e divino reservaste a todas as criaturas já o realizaste na tua e nossa Mãe! Mas Tu nos abençoaste, nos fizeste teus filhos, nos tornaste herdeiros da tua bem-aventurança. Concede-nos, pela intercessão de tua Mãe, virgem sem pecado, que vivamos na dignidade desta nova condição.

Evangelho - Senhor nosso Deus, nós Te louvamos unidos ao louvor de tua Mãe, Maria Santíssima, a Virgem Imaculada. Grandes e admiráveis são todas as tuas obras. Mas hoje louvamos-Te pela maior obra que realizaste numa criatura humana: a libertação de qualquer mancha de pecado em Maria, tua e nossa Mãe. Neste tempo litúrgico do teu Advento, faz nossa a sua humildade; faz nossa a sua entrega à vocação a que a chamaste; faz nossa a sua disponibilidade para que realizasses o que foi a tua vontade. Não nos deixes sem a tua protecção: a cada um de nós e ao povo cristão que fez da tua Mãe a sua padroeira. Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*